

FEIRA DE CIÊNCIAS - CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Juliana Gomides Oliveira¹

Aline Lopes Balladares²

Resumo:

O projeto consiste na realização de Feira de Ciências pelo campus Caçapava do Sul, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e de ações visando à orientação dos professores da Educação Básica, preparando-os para o desenvolvimento dos trabalhos a serem inscritos no evento. O projeto está em andamento na região da campanha desde 2011, difundindo conhecimentos sobre ciência e tecnologia entre estudantes da Educação Básica. A partir das experiências com as Feiras realizadas nos anos anteriores, observam-se várias mudanças positivas no que concerne ao crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos de alunos e docentes envolvidos. O projeto está organizado em quatro etapas: i) visitas às escolas no período inicial do ano letivo, para divulgação e orientação ao desenvolvimento dos trabalhos para exposição. Participam professores de escolas municipais e estaduais de Caçapava do Sul e municípios vizinhos; ii) realização da Feira de Ciências do campus Caçapava do Sul com apresentação dos trabalhos, podendo reunir até 80 trabalhos; iii) avaliação da Feira de Ciências e orientação de projetos de iniciação científica júnior; iv) participação, dos trabalhos destaques da Feira de Ciências do Campus Caçapava do Sul, em outras Feiras de Ciências em nível municipal, regional ou estadual em cidades do Rio Grande do Sul, bem como, visita a outros espaços de divulgação científica. Através da análise qualitativa das avaliações do evento, respondidas pelos professores orientadores e alunos expositores, pode-se perceber a influência do projeto na melhoria do processo ensino aprendizagem e também na aplicação de metodologias diferenciadas na sala de aula, colaborando para uma melhor preparação dos alunos do ensino básico.

Palavras-chave: Feira de Ciências, Divulgação Científica, Educação básica

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FEIRA DE CIÊNCIAS - CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

¹ Aluno de graduação. jujugomides2@gmail.com. Autor principal

² Docente. alineballadares@unipampa.edu.br. Orientador

FEIRA DE CIÊNCIAS – CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

1 INTRODUÇÃO

A Feira de ciências é um evento realizado desde 2011 pelo projeto Feira de Ciências – Difundindo Ciências e Tecnologia na Região da Campanha, da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul. O projeto tem como objetivo principal despertar o interesse dos alunos pelas ciências através de atividades que estejam relacionadas com seu cotidiano. Espera-se que o projeto os motive para a investigação científica e consequentemente, viabilize uma formação mais sólida, proporcionando uma experiência diferente para os alunos e professores das escolas envolvidas (Marandino, 2004). Através da análise qualitativa das avaliações do evento, respondidas pelos professores orientadores e alunos expositores, pode-se perceber a influência do projeto na melhoria do processo ensino aprendizagem e na aplicação de metodologias diferenciadas, colaborando para uma melhor preparação dos alunos do Ensino Básico. O projeto ainda desenvolve a interação entre escolas da região com a universidade e comunidade, incentivando a criatividade e a divulgação científica.

2 METODOLOGIA

A Feira de Ciências deste ano e suas edições anteriores, começam sua organização no início do ano letivo das escolas com a divulgação do edital de inscrição e a data do evento. Logo em seguida são realizadas visitas da equipe executora às escolas para apresentação do projeto, mostrando a importância e benefícios do mesmo para despertar o interesse dos alunos por trabalhos de natureza científica. Neste ano a divulgação foi realizada nas cidades de Caçapava do Sul, Lavras do Sul e São Sepé.

Os trabalhos aceitos são orientados por professores do ensino básico de todos os níveis e de qualquer área de conhecimento. O projeto busca trabalhos inovadores que relacionem a realidade do aluno e a sua comunidade e que contenham a aplicação de métodos científicos.

A avaliação dos trabalhos no dia do evento é realizada pela equipe avaliadora composta por docentes universitários envolvidos no projeto, representantes das Secretarias Municipais de Educação, além de acadêmicos e representantes da comunidade externa, que são orientados para a realização desta tarefa.

Através do desenvolvimento do projeto espera-se observar uma visão mais clara a respeito de ciência e tecnologia tanto dos alunos quanto dos professores, podendo despertar o interesse dos alunos à área das ciências, e assim consequentemente uma maior procura pelos cursos de graduação da Universidade Federal do Pampa, principalmente no campus Caçapava do Sul onde são ofertados os cursos da área de Geociências e Licenciatura em Ciências Exatas.

Ao fim das avaliações são selecionados os trabalhos destaque, onde os alunos do grupo participarão de um passeio ao Planetário da Unipampa, localizado no Campus Bagé.

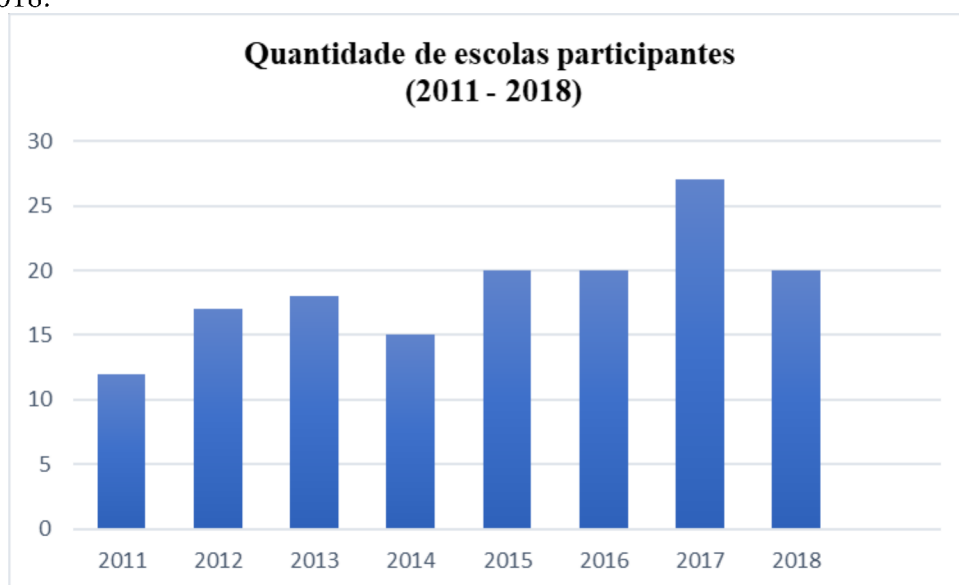
3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Desde o seu primeiro ano de realização, em 2011, o número de escolas, professores e alunos envolvidos no decorrer dos anos, aumenta gradualmente. Em 2018 foram submetidos 107 trabalhos, envolvendo 335 alunos, 54 professores e um total de 20 escolas. Do total de trabalhos submetidos 50 são de escolas de Caçapava do Sul e 57 de Lavras do Sul, sendo 11 deles da Educação Infantil, 20 dos Anos iniciais do Ensino Fundamental, 37 dos

Anos Finais do Ensino Fundamental, 29 do Ensino Médio e 10 da Educação Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos.

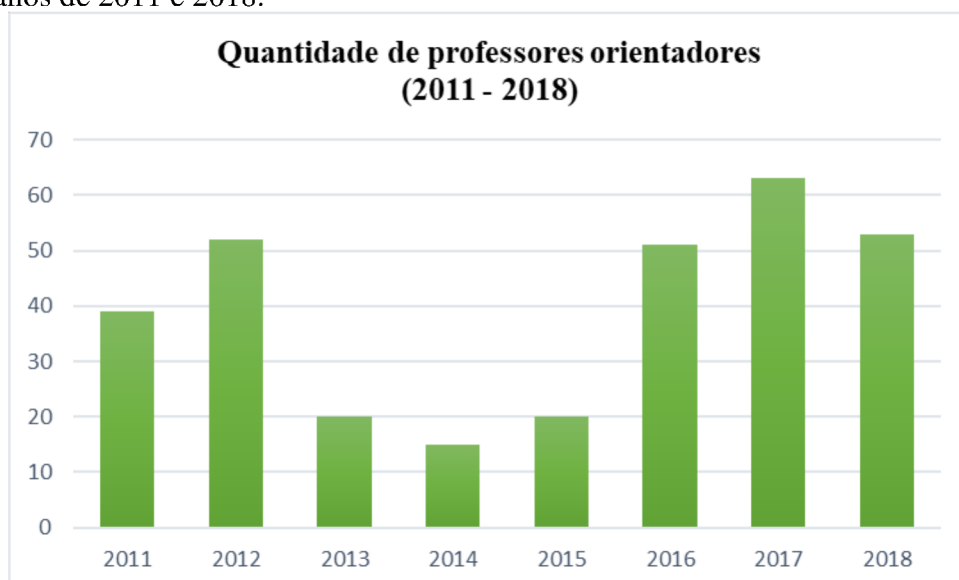
A quantidade de escolas participantes, representada no gráfico da Figura 1, mostra que esse número também teve um crescimento com o passar dos anos e em 2018 houve um decréscimo pois não houve participação das escolas de São Sepé, o que também explica a diminuição do número de professores orientadores, mostrada no gráfico da Figura 2. Outro fator importante, é que embora o número de professores orientadores tenha diminuído, o número de trabalhos submetidos (Figura 3) e de alunos envolvidos (Figura 4) aumentou, o que indica que um mesmo professor orienta mais de um trabalho apresentado. Ressalta-se que o Edital da Feira de Ciências delimita o número de trabalhos por professor, sendo no máximo três orientações.

Figura 1 - Gráfico com a quantidade de escolas participantes por ano entre os anos de 2011 e 2018.



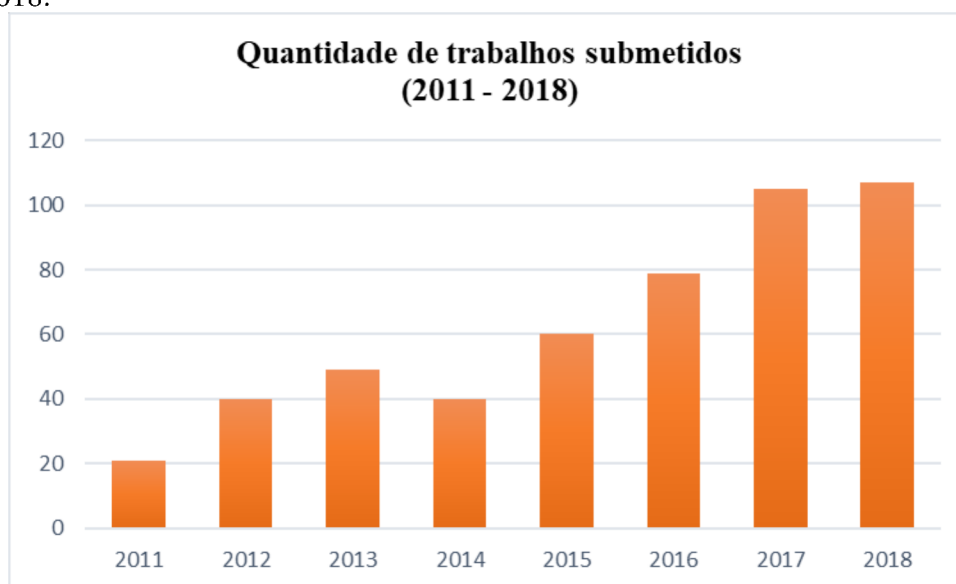
Fonte: autor, 2018

Figura 2 - Gráfico com a quantidade de professores orientadores participantes por ano entre os anos de 2011 e 2018.



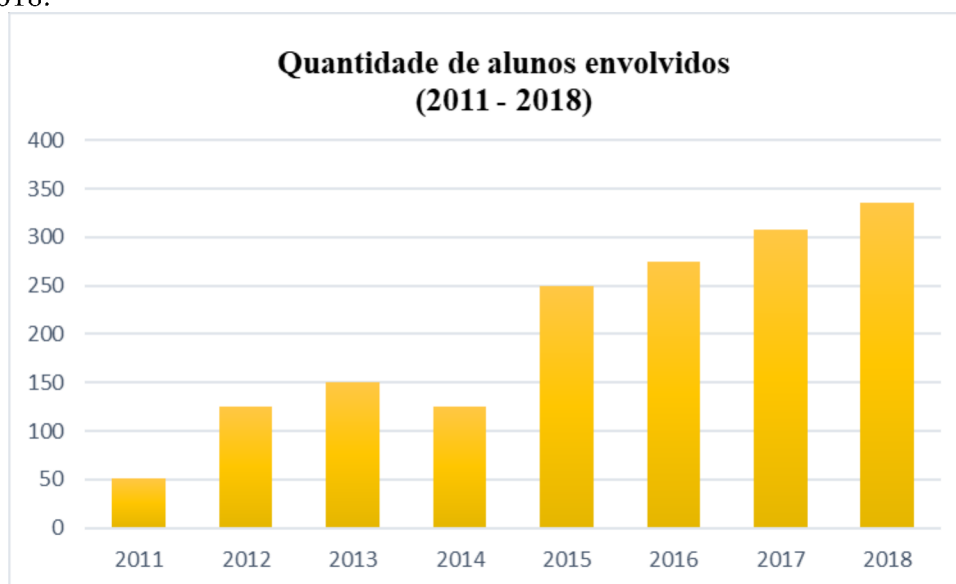
Fonte: autor, 2018

Figura 3 - Gráfico com a quantidade de trabalhos submetidos por ano entre os anos de 2011 e 2018.



Fonte: autor, 2018

Figura 4 - Gráfico com a quantidade de alunos envolvidos por ano entre os anos de 2011 e 2018.

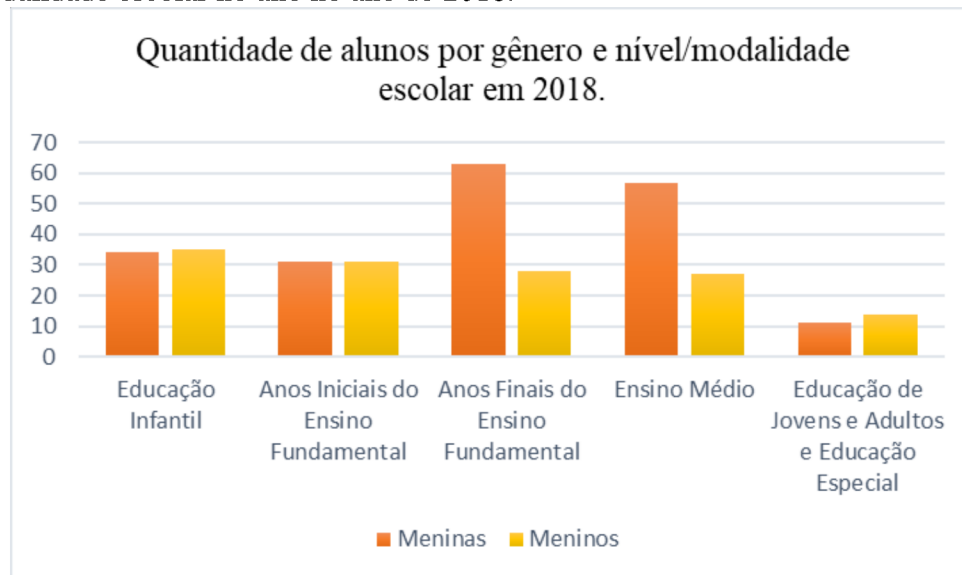


Fonte: autor, 2018

Em 2018, dos alunos apresentadores, 197 são meninas e 138 meninos, o que indica que no ensino básico há interesse de ambos os gêneros em participarem do evento e em relação ao estudo de ciências. Quando se compara o número de meninos e meninas nos diferentes níveis do Ensino Básico, Figura 5, percebe-se que nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio existem as maiores diferenças entre a participação dos gêneros. Em ambos os níveis, as meninas são maioria. Este dado revela uma contrariedade, uma vez que estudos realizados indicam que os meninos demonstram maior interesse por atividades relacionadas às ciências e acabam predominando os papéis sociais na área científica na idade adulta. Tal fato tem influência cultural, segundo Chassot (2015), e isso

pode ser observado nos dados da Educação de Jovens e adultos, onde os homens voltam a ser maioria.

Figura 5 - Gráfico com a quantidade de alunos classificada por gênero e nível/modalidade escolar no ano de 2018.

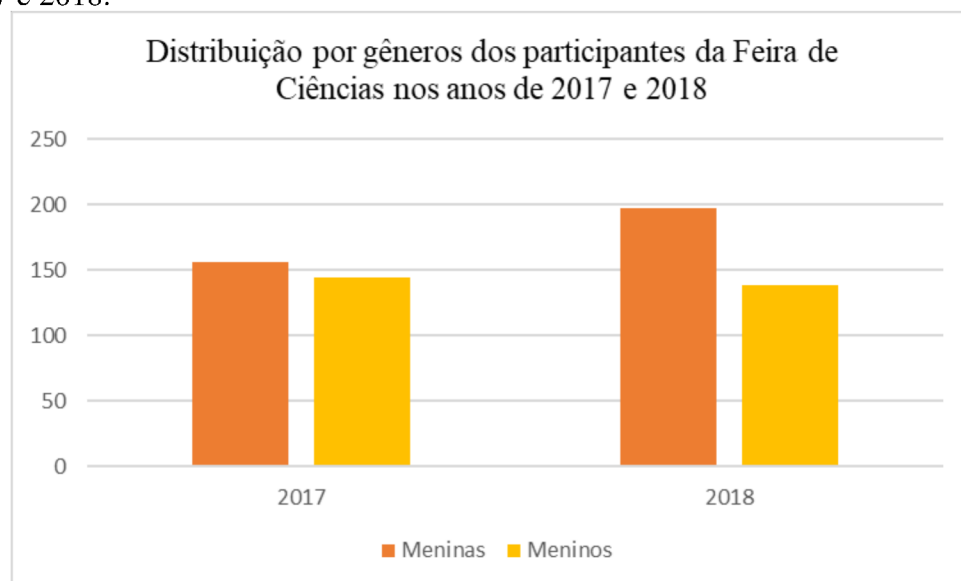


Fonte: Autor, 2018

Quando se comparam os dados relacionados ao gênero, dos alunos participantes em 2018 e 2017, conforme o gráfico da Figura 6, se obtém o mesmo comportamento, ou seja, o número de meninas é maior.

Em 2017 participaram 156 meninas e 144 meninos. Sendo que as mulheres foram maioria no Ensino de Jovens e Adultos, com 7 representantes enquanto foram 2 homens. No Ensino Médio foram 38 meninas e 20 meninos, nos Anos Finais do Ensino Fundamental 35 meninas e 40 meninos, nos Anos Iniciais 35 meninas e 33 meninos e na Educação Infantil foram 41 meninas e 49 meninos.

Figura 6. Gráfico de quantidade por gêneros dos participantes da Feira de Ciências nos anos de 2017 e 2018.



Fonte: autor, 2018

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados dos resultados apresentados pode-se observar que o número de alunos e professores interessados em participarem da Feira de Ciências expondo seus trabalhos tem aumentado gradualmente, esse resultado é esperado pois as escolas a partir do processo de divulgação da feira, têm se preparado com maior antecedência e também estão incluindo em seu calendário letivo a realização de Mostras Científicas preparatórias para a participação na Feira de Ciências da Unipampa, Campus Caçapava do Sul.

As escolas que mostram maior interesse em participar da Feira de Ciências são aquelas que já participaram de outras edições e já experimentaram os benefícios trazidos para a aprendizagem através da preparação dos trabalhos para o evento. A etapa de preparação motiva os alunos despertando a curiosidade e o pensamento crítico, assim como a postura que terão ao apresentar o trabalho fora do ambiente escolar, desenvolvendo também a sua interação com a comunidade em geral.

O estímulo à realização de ações investigativas, desperta o interesse dos estudantes pelo conhecimento científico e possível desenvolvimento profissional nesta área, despertando a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Destaca-se que o campus Caçapava do Sul, da Unipampa, já recebeu em seus cursos de graduação mais de 20 alunos, que participaram em alguma das edições da Feira de Ciências já realizadas. Através da análise qualitativa das avaliações do evento, respondidas pelos professores orientadores e alunos expositores, pode-se perceber a influência do projeto na melhoria do processo ensino aprendizagem e também na aplicação de metodologias diferenciadas na sala de aula, colaborando para uma melhor preparação dos alunos do Ensino Básico.

Posteriormente, pretende-se desenvolver o estudo das causas de que, embora maiores participantes em eventos científicos na região do Pampa, as mulheres são minoria nos cursos de graduação ofertados na Unipampa Campus Caçapava do Sul.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, A. **A ciência é masculina? É, sim senhora** - 7ª ed. – São Leopoldo/RS: UNISINOS, 2015.

DA COSTA, Welington Francisco Walmíria Lima. Qual a influência de um projeto de feira de ciências para uma escola da rede pública de ensino? Um olhar dos professores participantes. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, n. Extra, p. 1352-1357, 2013.

MARANDINO, M. (2004). Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. *Revista Brasileira de Educação*, 26 (2), pp. 95-108.

OAIGEN, Edson Roberto; BERNARD, Tania; SOUZA, Claudia Alves. Avaliação do evento feiras de ciências: aspectos científicos, educacionais, socioculturais e ambientais. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 5, n. 5, 2013.